

Domingo, 21 de Dezembro de 2025

Datafolha: 35% dos eleitores não se sentem à vontade para declarar voto para presidente

CORRIDA PRESIDENCIAL

G1

Pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira (30), encomendada pela Globo e pelo jornal “Folha de S.Paulo”, aponta que 35% dos eleitores se sentiram menos à vontade para declarar seu voto para presidente para outras pessoas nos últimos meses. Há mais constrangimento na declaração de voto entre mulheres (38%) que entre homens (32%).

Entre eleitores do ex-presidente Lula (PT), 40% se sentem menos à vontade para declarar o voto, índice similar aos registrados entre eleitores de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) – ambos com 41%. Já entre os eleitores do presidente Jair Bolsonaro (PL), o índice é mais baixo: 27%.

Esta é a primeira vez que o Datafolha mediu este indicador. A pesquisa ouviu 6.800 pessoas, entre 27 e 29 de setembro, em 332 municípios. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada no TSE com o nº BR-09479/2022.

Ameaças e discussões por motivos políticos

A pesquisa também aponta que 46% dos eleitores brasileiros declaram ter deixado de conversar sobre política com amigos ou familiares a fim de evitar discussões – índice similar ao registrado no final de julho, de 49%. Entre as mulheres, o índice é de 50%, e entre os homens, de 41%.

Questionados se já foram ameaçados verbalmente por causa de suas posições políticas, 14% disseram que sim. Entre eleitores de Lula, 16% já sofreram agressões verbais por causa de suas posições políticas, ante 12% no eleitorado de Bolsonaro, 12% entre quem vota em Ciro e 10% entre eleitores de Tebet.

Há ainda 5% que declaram já ter sofrido ameaças de agressões físicas por causa de seus posicionamentos.

A pesquisa também questionou em quais locais ou situações as pessoas acreditam que podem ter mais problemas ao falar sobre preferências políticas ou ao revelar em quem vão votar para presidente.

Veja:

Em um local público com pessoas que não conhece (34%);

No trabalho (26%);

Com a família (21%);

Com amigos ou colegas (21%);

Na igreja ou culto (16%);

Na escola ou faculdade (9%);

Respondendo pesquisa de opinião pública (1%);

Nenhum desses lugares ou situações (14%);

Não sabe (3%).

Voto na família

A pesquisa ainda aponta que 43% dos eleitores votarão da mesma forma que a maioria das pessoas da família. Já em 23% dos casos, todos irão escolher o mesmo candidato no próximo domingo (2). Há 15% que serão minoria entre os membros da família na escolha do voto para presidente, e um em cada 10 eleitores (10%) diz que ninguém da família irá votar no mesmo candidato que ele.

Entre os eleitores mais jovens, 34% dizem que sua posição de voto é minoritária ou totalmente isolada dentro da família, índice que também fica acima da média na região Centro-Oeste (31%).

Na parcela que declara voto em Ciro Gomes, 63% dizem que sua escolha é minoritária ou totalmente isolada da família, no mesmo patamar dos eleitores de Tebet (59%). Entre eleitores de Lula e Bolsonaro, esses índices são mais baixos (19% e 18%, respectivamente).